



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Recém-Nascidos De Risco Atendidos Por Enfermeiros Em Ambulatório De Seguimento: Estudo De Coorte Retrospectiva

Autores: LUDMYLLA DE OLIVEIRA BELEZA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), LAIANE MEDEIROS RIBEIRO, RAYANNE AUGUSTA PARENTE PAULA, LAÍSE ESCALIANTI DEL ALAMO GUARDA, GÉSSICA BORGES VIEIRA, KASSANDRA SILVA FALCÃO COSTA

Resumo: Introdução: Os recém-nascidos de risco (RNR) são os detentores das maiores taxas de morbimortalidade e dos maiores riscos de desenvolvimento de sequelas incapacitantes durante a vida. Inexistem estudos nacionais sobre o perfil de RNR atendidos no seguimento por enfermeiros. Objetivo: Analisar o perfil dos RNR que foram atendidos por enfermeiros no Ambulatório de Seguimento de um hospital referência para prematuridade. Método: Estudo de coorte retrospectiva, dados colhidos de relatório de atendimento e prontuário de todos os RNR atendidos entre 2013 e 2016. As variáveis contempladas foram as relativas ao nascimento, internação, atendimento e procedência. Os dados foram coletados em um banco de dados construído no programa Microsoft Excel® e exportados para o Programa R®. Posteriormente, foram estratificados de acordo com número da consulta, ano de atendimento e com ganho de peso. Para análise dos dados, foi realizada estatística descritiva, distribuição das frequências e aplicação dos testes Qui-Quadrado, Correlação de Spearman, Mann Whitney, ANOVA e Tukey. Resultados: Foram analisados 882 atendimentos com 629 bebês e famílias, sendo estes atendidos até 05 vezes pela Enfermagem. O seguimento por enfermeiros mostrou-se útil na promoção do aleitamento materno e na melhoria do ganho ponderal. Necessitaram de mais consultas os bebês com menor ganho ponderal, menor peso e idade gestacional de nascimento e maior tempo de internação. Os diagnósticos médicos e orientações de Enfermagem mais comuns foram identificados de acordo com a necessidade de mais consultas e com a evolução temporal. Quanto ao ganho ponderal, foram verificados fatores estatisticamente significativos ($p < 0,05$) relacionados à falha no crescimento, sendo eles: menores idade gestacional e peso de nascimento, maior tempo de internação, sexo feminino e existência de alguns diagnósticos como displasia broncopulmonar, apneia da prematuridade, hipoglicemia, dilatação ventricular, pneumotórax, hemorragia e hipertensão pulmonares, atelectasia, cardiopatias congênitas, síndromes genéticas e eventração diafragmática. Conclusão: É possível a consulta de Enfermagem com esta população, com papéis bem delineados e com garantia de qualidade e continuidade da assistência. Uma integração entre o hospital e a atenção primária deve ser instituída e que o enfermeiro possa ser um elo de ligação valioso, de modo a fornecer cuidado integral e contínuo.